



Marileila Marques Toledo
(Organizadora)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas

Atena
Editora
Ano 2020



Marileila Marques Toledo
(Organizadora)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas [recurso eletrônico] / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-49-2

DOI 10.22533/at.ed.492201303

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Toledo, Marileila Marques.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que trazem implicações práticas, alicerçadas teoricamente.

A intenção desta obra é apresentar a pluralidade de saberes e práticas por meio de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e de pesquisa do país. O e-book reúne pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nas várias especialidades e na multidisciplinaridade, constituindo-se em uma importante contribuição no processo de produção de conhecimento.

A coletânea está organizada em três volumes com temas diversos. O volume 1 contém 25 capítulos que representam ações de saúde por meio de relatos de caso e relatos de experiência vivenciados por universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o escopo do livro.

O volume 2 contém 27 capítulos que tratam de pesquisas que utilizaram como fonte vários dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em sua maioria, além de dados de instituições de saúde e de ensino e estudos experimentais. O volume 3 contém 21 capítulos e é constituído por trabalhos de revisão de literatura.

Deste modo, esta obra apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a contribuir para a construção e gestão do conhecimento. Que estes estudos também auxiliem as tomadas de decisão baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento de ações de saúde já em curso.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ADENOCARCINOMA PULMONAR PRIMÁRIO COM METÁSTASE EM MAMA - RELATO DE CASO	
Thaís Oliveira Nunes da Silva Petra Samantha Martins Cutrim Vitor Ferreira Gerude Byanca Pereira Borges Ilanna Cliscia Vieira de Almeida Igor Marcelo Castro e Silva Monique Santos do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.4922013031	
CAPÍTULO 2	7
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL DO PACIENTE: ABORDAGENS, PRINCÍPIOS E PRÁTICAS	
Luis Henrique Almeida Castro Cristiane Martins Viegas de Oliveira Daiana Andrade dos Santos Fernanda Viana de Carvalho Moreto Franciellem Menezes de Assunção Geanlucas Mendes Monteiro Giseli Patalo Giseli Vitoriano Lucas Rodrigues Santa Cruz Mi Ye Marcaida Olimpio Raquel Borges de Barros Primo Thiago Teixeira Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4922013032	
CAPÍTULO 3	20
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A HANSENÍASE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRA	
Jhessyca Silva de Oliveira Ana Larissa Araujo Nogueira Eduarda Gomes Bogea Raissa Sousa da Silva Carlene de Jesus Alves da Silva Nayra Regina Mendonça Ramos Adenilma Medeiros Lopes de Sousa Ingredy de Sousa Silva Albert Mendonça Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.4922013033	
CAPÍTULO 4	35
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DO USUÁRIO	
Cícera Gláucia Araujo Vilar Costa Raimunda Alves Correia Tiago Sousa Araújo Monalisa Martins Querino Monaisa Martins Querino	

Sheyla Maria Lima da Silva
Danielle Targino Gonçalves Moura
Joanacele Gorgonho Ribeiro Nóbrega
Janne Eyre Bezerra Torquato
Andressa Gonçalves da Silva
Kelry da Silva Teixeira Aurélio
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.4922013034

CAPÍTULO 5 55

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Luís Paulo Souza e Souza
Patrícia Silva Rodriguez
Gabriel Silvestre Minucci
Antônia Gonçalves de Souza
André Marinho Vaz
Luciana Caetano Botelho Salomão
Ellen Brandão Leite Faria
Tamara Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.4922013035

CAPÍTULO 6 65

DILEMAS BIOÉTICOS, ESPIRITUALIDADE, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A INTER-RELAÇÃO COM PACIENTE

Wagner Couto Assis
Kay Amparo Santos
Larissa de Oliveira Vieira
Mirella Santos Alves
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Jennifer Santos Pereira
Alba Benemérta Alves Vilela

DOI 10.22533/at.ed.4922013036

CAPÍTULO 7 78

DISFUNÇÃO VENTRICULAR APICAL TRANSITÓRIA EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO

Anne Dollores Sousa Jardim Nascimento
Dhalia Mesquita de Araujo
Danielly de Oliveira Vasconcelos
Germana Esmeraldo Monteiro
Karine Carneiro Fonseca
Ingrid Albuquerque Araujo Gomes Self
Isabella Fróes Souza
Luanna Oliveira Alves
Marina Quezado Gonçalves Rocha Garcez
Marcus Alcy Brandão Grangeiro
Lucas Quezado Gonçalves Rocha Garcez
Maria Jacqueline Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.4922013037

CAPÍTULO 8 86

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE À MULHER INDÍGENA KRIKATÍ

Mônica Santos Lopes Almeida
Fábio José Cardias Gomes
Waléria da Silva Nascimento Gomes
Ênnio Santos Barros
Ana Paula Santos Lopes Pinheiro
Taynara Logrado de Moraes
Annyzabel Santos Barros
Cleize Ediani Silva dos Santos
Rodolfo José de Oliveira Moreira
Edivaldo Silva Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.4922013038

CAPÍTULO 9 95

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Fernandes Abel Manguiera
Rosely Leyliane dos Santos
Amanda Soares
Rondinele Antunes de Araújo
Lorena Sofia dos Santos Andrade
Waleska Fernanda Souto Nóbrega
Milena Edite Casé de Oliveira
Tácila Thamires de Melo Santos
Saionara Açucena Vieira Alves

DOI 10.22533/at.ed.4922013039

CAPÍTULO 10 107

ELABORAÇÃO DE UM PLANO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO USO DA FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO

Manuce Aparecida Machado Borges
Rochele Cassanta Rossi
Priscila Schmidt Lora

DOI 10.22533/at.ed.49220130310

CAPÍTULO 11 119

ESFEROCITOSE HEREDITÁRIA: A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM ADEQUADA

Rayssa Mayara Rodrigues de Souza
Larissa Balby Costa
Maria Arlete da Silva Rodrigues
Gabriela Medrado Fialho
Eloá Weba Costa
Mylenna Maria de Brito Silva
Debhora Geny de Sousa Costa
Clarissa Pires Lobato
Rosângela Rodrigues Alencar dos Reis
Fernanda Rachel Melo e Vidigal do Ó
Monique Santos do Carmo
Maria Perpetuo Socorro Balby Pires

DOI 10.22533/at.ed.49220130311

CAPÍTULO 12 126

ESTRATÉGIAS PARA EVITAR A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA E SEUS DIREITOS

Rafaella Lima Camargo
Diulle Braga Oliveira
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Lanna Isa Estanislau de Alcântara
Larissa Alvim Mendes
Mariana Cordeiro Dias
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges
Gustavo Henrique de Melo da Silva
Juliana Santiago da Silva

DOI 10.22533/at.ed.49220130312

CAPÍTULO 13 145

HIPERTENSÃO PULMONAR SECUNDÁRIA A TROMBOEMBOLISMO PULMONAR CRÔNICO DE DIAGNÓSTICO TARDIO: RELATO DE CASO

Hosana da Luz Bezerra Leite dos Santos
Laís Ferreira Silva
Júlia de Souza Novais Mendes
Juliana Silva Carvalho
Gilmara Santos Melo Duarte
Iury Douglas Calumby Braga
Jardenia Lobo Rodrigues
Joessica Katiusa da Silva Muniz
Mirella Costa Ataídes
Glacynara Lima Sousa
Maria Bianca da Silva Lopes
Raquel Moraes da Rocha Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.49220130313

CAPÍTULO 14 152

IMPACTO DA FALTA DO TRABALHADOR À PRODUTIVIDADE DE UMA EMPRESA

Luana Silva Ribeiro
Letícia Mendes Oliveira
Arthur Scalon Inácio
Milena Doriguetto Carvalho
Paula Corrêa Bóél Soares

DOI 10.22533/at.ed.49220130314

CAPÍTULO 15 156

PANORAMA DE ACESSO A PLANTAS MEDICINAIS E A FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO

Marina Ressorio Batista
Priscila Schmidt Lora
Rochele Cassanta Rossi

DOI 10.22533/at.ed.49220130315

CAPÍTULO 16	171
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA DA UECE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CADEIRA DE FISIOLOGIA PARA O PROVEITO DO CICLO CLÍNICO	
<ul style="list-style-type: none"> Lucas Pontes Coutinho Crystianne Calado Lima Filipe Correia Carmo Rafael Ximenes Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.49220130316	
CAPÍTULO 17	177
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE RIBEIRINHA	
<ul style="list-style-type: none"> Rodrigo Damasceno Costa Paula Andreza Viana Lima Natalie Kesle Costa Tavares Mariana Paula da Silva Lucas da Silva de Almeida Josiane Montanho Mariño Silvia Caroline Camargo Soares 	
DOI 10.22533/at.ed.49220130317	
CAPÍTULO 18	183
PLANO DE AÇÃO PARA CONTROLE DA MALÁRIA: DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POSITIVOS DE MALÁRIA APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO NA REGIÃO XINGU	
<ul style="list-style-type: none"> Luana Carla Lima de Almada Mateus de Sá Rego Cesar Augusto de Oliveira Barcelos Camila de Almeida Silva Cenilde da Costa Araújo Talita Pompeu da Silva Fábio Palma Albarado da Silva Denilson Soares Gomes Junior Marco Antonio Barros Guedes José Antonio Cordero da Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.49220130318	
CAPÍTULO 19	198
RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM A VIDA E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS ENTRE JOVENS NO MUNICÍPIO DE ITAPETINGA – BAHIA	
<ul style="list-style-type: none"> Rebeca Pereira da Silva Priscylla de Jesus Almeida Luana Fagundes Requião Obertal da Silva Almeida Murilo Marques Scaldaferrri 	
DOI 10.22533/at.ed.49220130319	
CAPÍTULO 20	208
RELATO DE CASO: ENTRE A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO E A MINIMIZAÇÃO DA DOR	
<ul style="list-style-type: none"> Carla Moura Cazelli Mayara Bastos Souza 	
DOI 10.22533/at.ed.49220130320	

CAPÍTULO 21 216

SUSPEITA DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO LEVA AO DIAGNÓSTICO DE ARTERITE DE TAKAYASU

Gustavo José Monici Villela dos Reis Filho
Beatriz Lima de Moraes
Ana Carolina Crestani Ferri
Yasmin Adetolá Migliari Salamí
Maria Angélica Gaspar Machado
Aiane das Dores Lopes Onoda
Maria Eduarda Ribeiro Rojo
Gustavo Porto de Oliveira
João Paulo Rathsam Penha

DOI 10.22533/at.ed.49220130321

CAPÍTULO 22 222

TRABALHANDO A HUMANIZASUS NA ATENÇÃO BÁSICA: ÊNFASE NO ACOLHIMENTO

Samuel Lopes dos Santos
Manuel Airton
Sheilane da Silva Carvalho
Maria Auxiliadora Lima Ferreira
Ana Luiza de Santana Vilanova
Sara da Silva Siqueira Fonseca
Tayrine Nercya Torres
Eryson Lira da Silva
Yara Freitas Morais Fortes

DOI 10.22533/at.ed.49220130322

CAPÍTULO 23 230

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE TRABALHADORES QUE ATUAM NO SETOR DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Rafael Amorim Pinheiro
Rízia Maria da Silva
Elenice Matos Moreira
Maria de Fátima de Souza

DOI 10.22533/at.ed.49220130323

CAPÍTULO 24 243

A INFLUÊNCIA DE PÊNFIGO VULGAR NO DESENVOLVIMENTO DE LINFOMAS NÃO-HODGKIN DAS CÉLULAS B: RELATO DE CASO

Natália Cíntia Andrade
Nayara Cristina de Oliveira Goes
Brayan Jonas Mano Sousa
Rodrigo Lobo Leite

DOI 10.22533/at.ed.49220130324

CAPÍTULO 25 250

AValiação DA FUNÇÃO CARDÍACA APÓS EXPOSIÇÃO PROLONGADA AO CONTAMINANTE AMBIENTAL TRIBUTILESTANHO

Carolina Falcão Ximenes
Samya Mere Lima Rodrigues
Cleydianne Luisa Vieira Pereira

Kamila Vidal Braun
Paula Salgado Rabelo
Jones Bernardes Graceli
Rogério Faustino Ribeiro Junior
Ivanita Stefanon

DOI 10.22533/at.ed.49220130325

SOBRE A ORGANIZADORA.....	267
ÍNDICE REMISSIVO	268

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE À MULHER INDÍGENA KRIKATÍ

Data de aceite: 03/03/2020

Mônica Santos Lopes Almeida

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/3055222014333221>

Fábio José Cardias Gomes

Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz
- MA,
<http://lattes.cnpq.br/0895767024534705>

Waléria da Silva Nascimento Gomes

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

Ênnio Santos Barros

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

Ana Paula Santos Lopes Pinheiro

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

Taynara Logrado de Moraes

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

Annyzabel Santos Barros

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

Cleize Ediani Silva dos Santos

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

Rodolfo José de Oliveira Moreira

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

Edivaldo Silva Pinheiro

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
IESMA/Uniculma, Imperatriz – MA, <http://lattes.cnpq.br/5244912056490353>

RESUMO: O presente estudo trata-se de uma pesquisa-ação em andamento, voltadas para as práticas da educação e promoção de saúde entre mulheres indígenas. Objetiva comunicar duas visitas técnicas que iniciaram o desenvolvimento preliminar do primeiro de três momentos de construção de Rodas de Conversas. O que se estende como projeto de mestrado, no tocante ao orientar políticas públicas de saúde, aspectos promocionais de saúde feminina e práticas de saberes local. As visitas realizaram-se na Aldeia Krikatí - São José, município de Montes Altos – MA. Trabalhou-se com metodologia ativa, exploratória e intervencionista, que culminará em Círculos de Cultura (Paulo Freire). Relata-se o processo de busca por investigação temática, do universo vocabular dos participantes, o reconhecimento

local e observações de contexto regional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação e Promoção de Saúde. Círculo de Cultura. Mulher Indígena.

ABSTRACT: The present study is an ongoing action research focused on the practices of education and health promotion among indigenous women. It aims to communicate two technical visits that began the preliminary development of the first of three moments of construction of Conversation circles. This extends as a master's project, in order to guide public health policies, promotional aspects of women's health and local knowledge practices. The visits took place in Krikati Village - São José, municipality of Montes Altos - MA. We worked with active, exploratory and interventionist methodology, which will culminate in Circles of Culture (Paulo Freire). It reports the process of searching for thematic investigation, the participants' vocabulary universe, local recognition and observations of regional context.

KEYWORDS: Health Education and Promotion. Culture Circle. Indigenous woman.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto do projeto de pesquisa do curso de especialização em Educação para a Saúde realizado na cidade de Imperatriz - MA, Região Tocantina, por estar às margens do Rio Tocantins, fronteira com o Estado do Tocantins, com diversos afluentes e nascentes, encontro de sertão, cerrado e floresta primária da Amazônia Oriental ou Amazônia maranhense.

Neste estudo foram recrutados artigos científicos referentes à educação e promoção de saúde, políticas públicas de saúde, povos indígenas, saúde da mulher indígena, círculo de cultura, destacando-se os seguintes autores: Freire, P. (2003), Ferraz (2014), Nakamura, Eunice (2009), PNASI (2004), Carneiro, José (2014). Enfatiza-se Curt Nimuendajú, um historiador Alemão de povos indígenas, que não tinha curso universitário, porém era tão surpreendente quanto as “sociedades Jê”:

Não tinha compromissos teóricos que o desviassem daquilo que os próprios índios lhe faziam sentir ao espírito observador como o foco motivador de sua existência. Tal maneira de agir torna os seus textos muito sugestivos para quem os leia com a intenção de encontrar relações funcionais entre o todo e as partes. (MELATE, 1985, p.16)

Na sociedade contemporânea nota-se diversas fragilidades que permeiam o indivíduo. Sobre as mulheres, dados apontam que elas se mostram cada vez mais vulnerável e susceptível às adversidades biopsicossociais. Diante deste contexto, a mulher indígena encontra-se geograficamente nas periferias territoriais, torna-se mais fragilizada com as negligências assistenciais da saúde. Contudo, salienta-se que os conhecimentos empíricos que os povos e as mulheres indígenas possuem,

agregam valores e conhecimentos os quais conduzem a uma qualidade de vida.

Porém, é perceptível que quanto mais próximos os povos indígenas estão da sociedade urbana, tornam-se alheios e adeptos a estilos de vida inadequado, onde favorecem o aparecimento de fatores de risco como: consumo abusivo de bebidas alcóolicas, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dentre outras patologias. Brasil (2002) afirma que em regiões onde a população indígena tem um relacionamento mais próximo com a população regional, tendem ao aparecimento de novos problemas de saúde.

A motivação para este tema despertou a partir do primeiro contato com os indígenas Krikati¹ da Aldeia São José, no município de Montes Altos – MA. Nesta oportunidade, estivemos com o Cacique José Torino e outros moradores do distinto povoado, crianças, jovens e a equipe da Unidade Básica de Saúde da Aldeia. Nota-se que:

Krĩcatijê significa “aqueles da aldeia grande”, nome este atribuído pelos próprios e considerada pelos demais povos Timbiras. A Terra dos índios Krikati está situada nos municípios maranhenses de Montes Altos e Sítio Novo, a sudoeste do mesmo Estado. São terras banhadas por rios e córregos das bacias do rio Tocantins e do rio Pindaré Mirim. (CARNEIRO, 2014, p. 36)

O estudo é relevante por atualizar um assunto pouco explorado e elaborado no sentido de conduzir mulheres indígenas Krikati, com suas particularidades, conhecimentos empíricos, à uma dimensão de saberes quanto à educação e promoção de saúde, por meio de Círculos de Cultura. Segundo Ferraz (2014), o Círculo de Cultura, idealizado por Paulo Freire, é uma prática grupal na qual utiliza-se a educação em saúde como ferramenta para conduzir as conversas e problematizar assuntos abordados, tornando os participantes capazes de construir uma nova realidade na qual vivem.

A pesquisa tem como principal objetivo orientar mulheres indígenas Krikati quanto à educação e promoção de saúde, corroborando práticas já existentes na cultura local, no sentido de fomentá-las, tornando-as multiplicadoras de informações e conhecimentos, por meio dos círculos de cultura. Fragmenta-se de forma específica os seguintes objetivos: a) Identificar fatores de risco à saúde da população feminina Krikati; b) Refletir-criticar as situações problemas do enfrentamento feminino, das possíveis adversidades; c) Agir-intervir sobre processos de saúde/doença identificados no viés da educação-promoção de saúde; d) Construir junto às mulheres Krikati uma visão holística dos saberes culturais associados ao direcionamento das políticas públicas de saúde para a qualidade de vida da população local, no tocante

¹ Povo do tronco Jê, que Nimuendajú esteve de passagem entre alguns grupos Timbira do Maranhão, junto à fronteira com o Pará, em 1913-15 e junto aos Krikati em 1920. Nessas curtas estadas anotava vocabulários, fazia recenseamentos, tomava mitos. A partir de 1929 retomou essas visitas breves entre outros Timbira Orientais. (MELATE, 1985, p.5)

a intervirem por meio de ações educativas continuadas.

2 | DESENVOLVIMENTO

Para Nakamura (2009) os estudos antropológicos sobre saúde, doença e cuidado buscam a compreensão desses fenômenos nas sociedades não como acontecimentos isolados, restritos a dimensões orgânicas e físicas, como geralmente ocorre na visão biomédica, mas a expressar outras dimensões da vida social e cultural. Conforme Martins (2009), na abordagem holística conceitua-se saúde como “um estado completo de bem-estar”. Por outro lado, o que se constitui bem-estar em uma sociedade pode ser diferente em outra.

Analisando os diversos conceitos de saúde, percebe-se que as populações indígenas estão fragilizadas por diversas questões sociais, pois, se por um lado apresentam uma diversidade de conhecimentos empíricos, por outro estão alheias ao empoderamento dos seus saberes culturais para melhorias na qualidade de vida em sua própria comunidade. Como ilustrado abaixo:

O movimento de mulheres indígenas possui um caráter político e educativo, buscando assegurar a liberdade, o futuro e a autonomia. Surgiu também para assegurar espaços de reflexão sobre questões específicas, articuladas com as lutas mais amplas das comunidades e do movimento indígena. Baseados nesse objetivo é que os encontros de mulheres permitem vislumbrar caminhos para ações coletivas que contribuam para superar problemas, em conjunto com as lideranças da comunidade, manifestando assim anseios, esperanças e a confiança em um futuro melhor (Ferreira, 2013, p.1154)

A Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena (PNASI), por sua vez, estabelece uma série de diretrizes que objetivam garantir o acesso à atenção integral à saúde indígena. Entretanto, apesar de reconhecer as especificidades étnicas e culturais dos povos indígenas e o seu direito de receberem uma atenção diferenciada à sua saúde, não contempla o enfoque de gênero (FERREIRA, 2013).

Em relação à uma especificidade da saúde da mulher indígena, observa-se que as mulheres buscam a sua independência, conquistando seu espaço na sociedade e, aos poucos, incluindo-se em movimentos sociais devido as suas necessidades. Cita que as tentativas de formulação de um novo olhar sobre a identidade e o papel das mulheres indígenas implicam nas famílias e no seu povo.

Em agosto de 2010, criou-se a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). Essa criação de uma secretaria específica para a Saúde Indígena resultou na transferência das ações ao Ministério da Saúde. Segundo Brasil (2009), cabe à Secretaria coordenar o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena em todo Território Nacional, responsável por proteger, promover e recuperar a saúde dos povos indígenas em consonância com as políticas públicas.

Visando garantir esse acesso à atenção integral da saúde indígena, entende-se que a junção dos saberes, viabilizaria as estratégias para proporcionar educação e promoção de saúde. Brasil (2012), na 14ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), destacou a liberdade de expressão e a construção de conhecimentos em saúde a partir da integração dos diversos saberes, da cultura popular, compartilhando experiências, garantindo os direitos a saúde. Desta forma, Freire (1991) fala de educação como conscientização, como reflexão rigorosa sobre a realidade em que vive, com entrelaçamentos das linguagens e suas respectivas lógicas epistêmicas, evidenciando os focos a serem problematizados pelos grupos, instigando o debate e construindo redes de significados.

Entretanto, trata-se uma pesquisa-ação, com uma proposta intervencionista, pela qual são realizadas “rodas de conversas” na abordagem de ensino do Círculo de Cultura de Paulo Freire, como em Vergara (2011), “Pesquisa-ação é um tipo particular de pesquisa participante e de pesquisa aplicada que supõe intervenção participativa na realidade social. Quanto aos fins é, portanto, intervencionista”. É uma modalidade qualitativa de pesquisa, em realização na aldeia São José, município de Montes Altos - MA, entre a etnia Krikati, com uma população estimada em 800 habitantes, composto de 243 mulheres indígenas. Para a coleta de dados estima-se a participação de 10% do total das mulheres indígenas, que ao serem apresentadas ao cenário do estudo demonstrarem interesse pela temática e aceitarem participar nos (6) seis Círculos de Cultura. A partir de então os temas abordados serão definidos.

O procedimento para coleta de dados nos Círculos de Cultura ocorre com registros fotográficos e filmagem dos materiais produzidos pelo grupo participante (exemplo: imagem 1 e 2). Conforme Monteiro (2009), a organização e o funcionamento dos Círculos de Cultura propõem trabalho sistematizado, possibilita reflexão individual e construção do conhecimento compartilhado e troca de experiências.

Tomando por princípio norteador o delineamento do “Método Paulo Freire”(11), o desenvolvimento do Círculo de Cultura consiste de três momentos: a) a investigação temática, pela qual os componentes do círculo e o animador buscam, no universo vocabular dos participantes, os temas centrais de suas biografias; b) a tematização, mediante a qual eles(as) codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, e c) a problematização, por meio de que eles(as) buscam superar a primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido.

Neste resumo, é apresentado descrições relacionadas ao primeiro momento: a) a investigação temática, pela qual os componentes do círculo e o animador buscam, no universo vocabular dos participantes e da sociedade onde eles(as) vivem, temas centrais de suas biografias. Para esta comunicação dividiu-se em duas partes iniciais: a.1) reconhecimento do local, contexto e primeiros contatos com a comunidade

Krikati São José e a.2) Visita técnica com 25 acadêmicos de Enfermagem com os quais desenvolvi atividades intervencionistas como: i) interação com a comunidade, ii) educação em saúde, iii) aferição de Sinais Vitais e iv) ações de cunho social.

É a partir destas ações que temas geradores serão construídos coletivamente, para que propostas sistematizadas de intervenções sejam feitas na educação popular em saúde na comunidade-aldeia. Como a pesquisa está em andamento, os temas propostos serão desenvolvidos com base na metodologia ativa, com características próprias que valorizam processos participativo. Portanto, limita-se neste estudo a apresentar resultados-discussões parciais dos procedimentos até então realizados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira visita aos Krikati na Aldeia São José no município de Montes Altos – MA, ocorreu no dia 07 de outubro de 2016, na companhia do orientador, o qual se dedica à psicologia comunitária indígena. A visita despertou-nos a realizar uma ação intervencionista, com os acadêmicos de enfermagem da UFMA e UNISULMA, no intuito de desenvolvermos atividades educativas e intervencionista, de forma a interagir com as peculiaridades de povos fragilizados pelas condições sociais. O primeiro contato aconteceu na Unidade de Saúde da Aldeia. Fomos recebidos com cordialidade, porém arredios. Nos apresentamos e conversamos sobre a intenção da visita. O Cacique José Torino nos recebeu em sua casa. Registramos com câmera de celular alguns momentos, conversamos com mulheres, jovens, homens, crianças, que se esforçavam para conversar na língua portuguesa, visto que entre eles conversavam na língua materna “Jê”. Fizeram-nos pinturas de tucum e mostraram suas artes que fabricam para o uso e sustento.

Já, a segunda visita aconteceu no dia 04 de novembro de 2016, com os acadêmicos do curso de Enfermagem (UFMA/UNISULMA). Tivemos contato com o médico cubano recém chegado e o Agente Indígena de Saúde (AIS), os quais nos conduziram às casas dos aldeões. Um grupo de moradores estavam no município de Imperatriz, em manifestação pautada na falta de alimentação escolar das crianças indígenas. Conhecemos e observamos a mobilização artesanal para um grande evento que acontece anualmente, a “Corrida da Tora” devido luto comunitário e a “Festa da Menina Moça” que inicia a fase da mulher adulta. Realizamos as ações intervencionista, ofertamos informações importantes quanto a hábitos saudáveis de vida. Em seguida, interagimos com a comunidade e por fim realizamos uma atividade social, com oferta de lanches e doações entre as crianças, jovens e adultos.

Para esta comunicação, as duas visitas acima, brevemente descritas, iniciam o desenvolvimento preliminar do primeiro momento já em construção do Círculo de

Cultura, ou seja: a busca por uma investigação temática, o universo vocabular dos participantes, os temas centrais e suas biografias, reconhecimento local e contexto.



Imagem 1: Visita à casa de líder feminina Krikatí



Imagem 2: Interação com crianças da etnia Krikatí

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As visitas a aldeia Krikati-São José despertaram um olhar ampliado, peculiar às particularidades dos indivíduos, sem distinção de raça, cor ou etnias, no empoderamento dos saberes, transmitidos pelos povos indígenas, a partir de uma cultura diferenciada das referências urbanas, ocidental e academicista. Percebemos o quanto podem ser resilientes às adversidades da vida e aos fatores de risco que os assolam.

Diante da experiência vivida, percebemos a necessidade de atuar com rodas de conversas de grupo de mulheres indígenas, no intuito de propiciar trocas de conhecimentos de acordo com a realidade cultural Krikati, embasados nas políticas públicas de saúde no processo de (re)construção de ações de educação em saúde indígena, tornando-as reflexivas e críticas. O próximo passo é aprofundar proposta intervencionista que terá continuidade na terceira visita, na qual também será aplicado questionário sócio demográfico, o que dá início ao cronograma proposto no projeto em andamento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde; CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Relatório Final da 14ª Conferência Nacional de Saúde: todos usam o SUS: SUS na seguridade social: política pública, patrimônio do povo brasileiro. Brasília: Ministério da Saúde: 2012. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/14cns/docs/Relatorio_final.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Brasília: MS; 2009.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Brasília: Funasa, MS; 2002.
- CARNEIRO, José de Ribamar Dias. Povos e línguas indígenas no Maranhão. Rio de Janeiro: 2014; Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Programa de Pós-Graduação em Linguística. Disponível em: www.seduc.pi.gov.br
- FERREIRA, Luciane Ouriques. A emergência da medicina tradicional indígena no campo das políticas públicas. IN: História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.20, n.1, jan.-mar. Nqw772013.
- FERRAZ, L., FERRETTI, F., TRINDADE L. L. O Círculo de Cultura: estratégia de educação popular em saúde para trabalhadores rurais. Tempus, actas de saúde colet; Brasília: 2014; Aprovado em 18/06/2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v8i2.1519>
- FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. 20.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. P.80.
- MELATTI, C. J. Curt Nimuendajú e os Jê; Departamento de Antropologia Instituto de Ciências Sociais Universidade de Brasília; Brasília: 1985. Disponível em: www.julielattipro.br/artigos/a-nimuendaju.pdf
- MONTEIRO, E. M. L. M. M., VIEIRA, N. F. C., Educação em Saúde a partir do Círculo de Cultura. Revista Brasileira de Enfermagem; Brasília: 2010 maio-junho; Aprovado em 02/09/2009. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid
- NAKAMURA, E. M. S./organizadores. Antropologia para Enfermagem. Barueri, SP-Manole: 2009. (Série enfermagem).
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Absenteísmo 152, 153
Acolhimento 36, 49, 51, 52, 53, 60, 102, 179, 211, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 232
Adenocarcinoma 1
Adolescentes 46, 204, 206
Adulto 17, 42
Amazônia 87, 183, 184, 185, 188, 195, 196, 197, 228
Anemia Hemolítica 119, 120, 219
Arterite de Takayasu 215, 216, 219, 220
Assistência à saúde 36, 56, 57, 60, 115
Atenção básica 9, 22, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 56, 60, 63, 64, 76, 95, 96, 99, 100, 105, 107, 110, 111, 113, 117, 153, 156, 157, 160, 161, 166, 167, 169, 170, 177, 221, 222, 223, 224, 228, 241
Atenção primária à saúde 35, 36, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 107, 109, 112, 117, 118, 156, 159, 161, 179
Atestado de saúde 152
Atividade física 43, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206
Avaliação nutricional 7, 9, 13, 15

B

Bioética 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 183
Blastocystis hominis 229, 230, 239

C

Câncer 1, 2, 6, 36, 42, 43, 50, 52, 55, 70, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 243, 247, 248
Câncer do colo do útero 178, 179, 181, 182
Cardiomiopatia de Takotsubo 79
Círculo de cultura 87, 88, 90, 91, 94, 106
Conhecimento 9, 14, 16, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 48, 53, 69, 73, 75, 90, 99, 101, 103, 107, 108, 111, 114, 120, 123, 124, 129, 130, 131, 135, 139, 142, 143, 157, 158, 167, 169, 172, 173, 174, 176, 181, 209, 243, 248
Consulta de enfermagem 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53
Cuidados paliativos 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75, 76, 77

D

Direitos da pessoa idosa 127, 131, 135, 140, 141, 143
Disfunção ventricular esquerda 79

E

Educação em fitoterapia 107

Educação em saúde 43, 52, 88, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 105, 107, 109, 112, 113, 116, 186
Entamoeba histolytica 229, 230, 239, 240, 241
Esferocitose hereditária 119, 120, 124, 125
Estudante de enfermagem 178

F

Fisiologia 140, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 263
Fitoterapia 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 156, 157, 158, 161, 166, 167, 169, 170
Formação profissional em saúde 56, 76

H

Hanseníase 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 47
Hipertensão pulmonar 145, 146, 147, 149, 150, 151
Humanização da assistência 56

I

Índice de massa corporal 17, 232, 235, 236, 241

L

Lúpus eritematoso sistêmico 215, 219, 220

M

Malária 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Mama 1, 2, 3, 4, 5, 36, 42, 43, 50, 51, 97
Manipuladores de alimentos 229, 230, 240, 242
Mulher indígena 86, 87, 89

N

Neoplasias pulmonares 1, 2

O

Obesidade 14, 229, 231, 233, 235, 236, 237, 241, 242, 252

P

Plantas medicinais 108, 110, 112, 115, 117, 118, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170
Política nacional de saúde da pessoa idosa 127, 128, 136, 142
Prática clínica 8, 9, 10, 12, 16, 31, 67, 84, 117, 146
Produtividade 152, 153, 154
Promoção de saúde 86, 87, 88, 90

R

Relação médico-pessoa 207

S

Saúde coletiva 8, 9, 18, 19, 20, 34, 52, 54, 76, 98, 106, 117, 143, 170

Saúde da família 9, 10, 18, 19, 20, 30, 33, 34, 37, 38, 40, 46, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 63, 64, 76, 95, 99, 100, 103, 106, 113, 117, 118, 127, 130, 131, 159, 170, 182, 221, 223, 224, 226, 228

Síndrome coronariana aguda 78, 79, 80, 84

Síndrome de Takotsubo 78, 79, 84

Subjetividade da dor 207

T

Terapêutica 55, 57, 61, 72, 75, 108, 109, 124, 156, 169, 215

Tomboembolismo pulmonar 146

U

Usina hidroelétrica 184, 185, 195

V

Violência contra o idoso 132, 134, 135

 **Atena**
Editora

2 0 2 0